

RESUMO

VALLE, M.R.D. **Análise morfométrica das fibras colágenas e reticulínicas na extrofia vesical.** São Paulo, 2003. 64 p. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

Extrofia vesical é a malformação congênita que envolve o trato urinário, o trato genital, o sistema músculo-esquelético e, algumas vezes, o trato intestinal. O tratamento cirúrgico em estágios é um procedimento clássico e universalmente estabelecido; quando iniciado precocemente, a bexiga ainda pode atingir estrutura próxima da normal; a musculatura pode desenvolver capacidade volumétrica adequada, a ponto de, em cirurgias futuras se obter continência urinária. Sabe-se que a quantidade relativa de fibras colágenas existentes na parede vesical (músculo detrusor) tem um importante papel em determinar a acomodação e a conseqüente capacidade vesical futura. Esse estudo foi realizado com a finalidade de se estudar a matriz extracelular da parede vesical de pacientes com extrofia vesical comparativamente ao grupo controle, através da microscopia óptica comum e luz polarizada com morfometria, quantificando-se as fibras colágenas e reticulínicas. A amostra analisada foi constituída de 17 pacientes de ambos os sexos, divididos em dois grupos: 11 do grupo em estudo (portadores de Extrofia Vesical) e seis do grupo controle (bexigas normais - de pacientes com Refluxo vésico-ureteral). Foi feita biópsia na totalidade da parede da cúpula vesical, com um centímetro de comprimento. Foram empregadas colorações de Hematoxilina-Eosina, Picro-Sirius Red e Reticulina. A análise estatística aplicada foi o teste *t* de Student que avaliou a significância da diferença entre as médias do número de fibras colágenas e reticulínicas comparadas nos dois grupos. Diferenças estatisticamente significantes foram notadas na análise quantitativa de fibras colágenas e de fibras reticulínicas entre os grupos; o número de fibras colágenas foi significativamente maior assim como o número de fibras reticulínicas foi menor no grupo de pacientes com extrofia vesical quando comparado ao grupo controle. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes no grupo de pacientes com extrofia vesical comparados entre si, com relação ao número de cirurgias e ao número de fibras colágenas e reticulínicas. Contudo, os resultados obtidos sugerem uma redução na fração colágeno/reticulina nos pacientes com maior número de cirurgias.